

DIFICULDADES NO ENFRENTAMENTO A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Ainda que queimadas sejam ameaça recorrente para os biomas brasileiros, o quadro de 2024 traz alertas em relação à escalada do problema, sobre o qual há pouca investigação. Veja também o que deve ser cobrado das autoridades:

Área queimada (km²) por bioma, jan./set. por ano*

Onde o fogo afeta a biodiversidade no Brasil



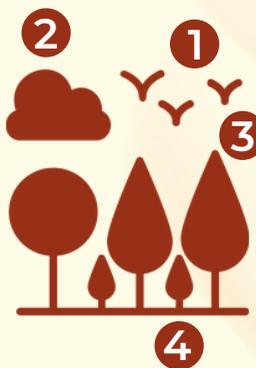
Unidades de conservação mais atingidas em 2024**

- 1 Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu (Pará)
GESTÃO: 🇧🇷 | 4,563 MIL FOCOS
- 2 Floresta Nacional do Jamanxim (Pará)
GESTÃO: 🇧🇷 | 1,753 MIL FOCOS
- 3 Parque Nacional do Araguaia (TO)
GESTÃO: 🇧🇷 | 1,379 MIL FOCOS
- 4 APA do Tapajós (Pará)
GESTÃO: 🇧🇷 | 880 FOCOS
- 5 Reserva Extrativista Chico Mendes (AC)
GESTÃO: 🇧🇷 | 746 FOCOS

Alertas que ficam de 2024

- ⚠️ Houve o período com mais área queimada da série histórica do Inpe (desde 2003) na Amazônia e na Mata Atlântica
- ⚠️ Mantendo a tendência dos últimos 20 anos, o Cerrado continua o bioma mais atingido
- ⚠️ No caso do Pantanal, onde as queimadas mostraram queda nos últimos anos, houve recaída a um patamar próximo ao de 2020

A FLORESTA DEPOIS DO INCÊNDIO



Veja abaixo os impactos para **ecossistemas sensíveis ao fogo** e os **dependentes de fogo** que são alvo de queimadas constantes e não controladas

- Fogo destrói ou extingue espécies nativas e seus habitats. Ex.: Amazônia e Mata Atlântica
- Mantêm-se estáveis com queimadas cíclicas e controladas. Ex.: Cerrado

- 1 **Animais** pressentem o fogo e tentam fugir, mas podem ser encurralados por grandes incêndios e falta de ambiente para fuga. O fogo **destrói ninhos e o habitat** (alimentação e abrigos)
- 2 Queimadas liberam na **atmosfera** monóxido de carbono (tóxico), gás carbônico (efeito estufa) e **partículas que afetam a saúde e a visibilidade** de pessoas e animais. Rios voadores (grandes volumes de vapor d'água) carregam partículas para outras regiões
- 3 **Árvores** morrem porque a camada do tronco por onde circula a seiva superaquece. Logo, **plantas grandes podem sobreviver**, ainda que com cicatrizes (menor resistência a pragas, por exemplo). Árvores folhosas e jovens são as mais frágeis
- 4 Há diferentes tipos de **solo**, mas no geral o fogo **altera as características deles (químicas, físicas e biológicas)**, deixando-os mais sujeitos a erosão e mais pobres em nutrientes. Em ambientes alagados a temperatura da água é afetada

O QUE SABER SOBRE PREVENÇÃO E COMBATE



Conscientização e educação sobre o fogo permite envolver comunidades nas regras de manejo da região. Prevenção é uma prioridade



Planos de proteção locais e regionais são essenciais. Precisam conter dados sobre regiões de ocorrência de incêndios, períodos, causas e zonas prioritárias



Conhecer as causas dos incêndios é fator essencial para embasar educação, legislação e punições, por isso **os casos devem ser investigados**



Há ferramentas de **advertência de perigo de incêndio à população** (painéis, por exemplo) que empresas e governos podem adotar em áreas sensíveis, como margens de rodovias



Equipes das brigadas anti-incêndio devem ter pessoas treinadas periodicamente e em quantidade suficiente para poderem se revezar



Uma técnica de combate a incêndio, **o contrafogo, constitui em extinguir o fogo por meio do fechamento do seu círculo**. Logo, desconfie de vídeos "denunciando" brigadas

Fonte: www.ciencia.ufpr.br

Apuração e infografia: Camille Bropp | Referências bibliográficas: Estatísticas do Programa Queimadas do Inpe (<https://terrabilis.dpi.inpe.br/queimadas>) | Soares, R. V.; Batista, A. C.; Tetto, A. F. *Incêndios florestais: controle, efeitos e uso do fogo*. UFPR, 2017 | Imagens: Marizilda Cruppe/Greenpeace (foto da região do Xingu em 30 jul. 2024); Canva (ícones, gráficos e ilustração); Prosymbols Premium/Freepik (icone paisagem); pierrelapalu/GitHub (bandeiras)

*Seleção dos últimos 15 anos de histórico devido a limitações do gráfico; acumulado jan./set. por ano. **Focos de queimadas entre 1 jul. e 1 nov. de 2024.